

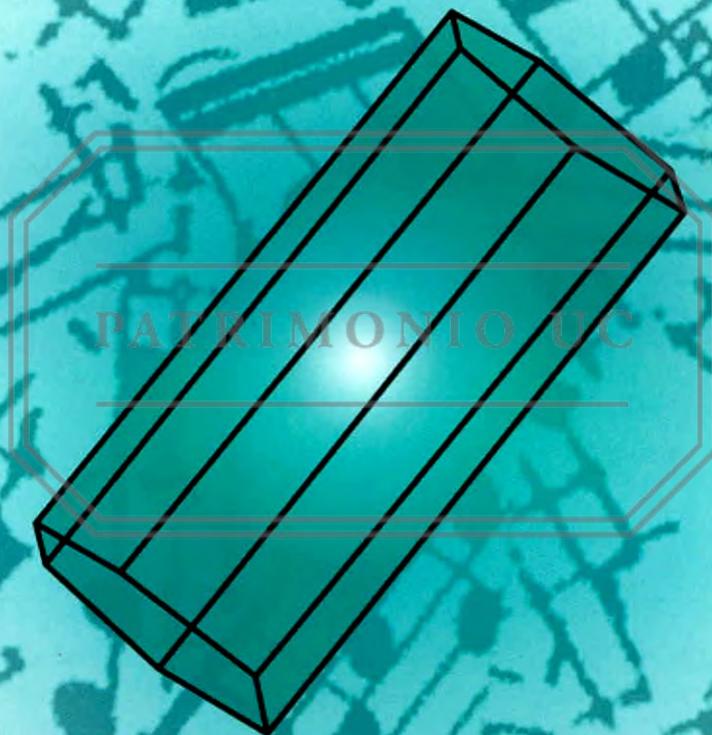
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA



A ORQUESTRA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Yeruham Scharovsky
Diretor Artístico

Série Esmeralda



PATRIMÔNIO UC

60
Anos



ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA



A ORQUESTRA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

60 Anos de Distinção

“Este ano a OSB comemora o seu sexagésimo aniversário. São sessenta anos de lutas, de vitórias e muitas vezes de angústia e sofrimento, na constante batalha para assegurar a sobrevivência financeira sem nunca abandonar a excelência artística.

A temporada do ano 2000 promete ser especialmente brilhante do ponto de vista artístico. Sob a direção inspirada e sempre inovadora do Maestro Yeruham Scharovsky, a Orquestra apresenta programas que visam cobrir um largo espectro da música sinfônica, atendendo assim ao gosto de um público cada vez mais exigente.

O apoio decisivo do Prefeito Luiz Paulo Conde e do Legislativo municipal, somado à contribuição dos nossos patrocinadores, promete assegurar, pela primeira vez em muitos anos, a tranquilidade financeira ao corpo orquestral na temporada que se inicia.

A parceria com a Prefeitura permitirá que a OSB, -hoje, também e cada vez mais, A Orquestra do Rio de Janeiro - possa não só manter a sua liderança entre as orquestras do país, como se dedicar especialmente a programas de educação musical como o da Orquestra Jovem e a busca de novos talentos através de concursos que têm revelado vocações verdadeiramente extraordinárias.

Com os nossos agradecimentos ao Prefeito, a todos os que no Governo Municipal nos têm apoiado, ao nosso público, e principalmente, aos nossos músicos, cuja paciência e compreensão na adversidade permitiram manter a vida e a alta qualidade artística da OSB, desejamos a todos mais uma maravilhosa temporada!”

PATRIMONIO UG

Roberto Paulo César de Andrade
Presidente do Conselho Curador

“Com grande alegria e emoção apresento a 60ª Temporada Artística da Orquestra Sinfônica Brasileira. Na presente temporada, e no amanhecer de um novo século, a Orquestra Sinfônica Brasileira comemora seus 60 anos de atividade, cujos sinônimos são:

- 60 anos de distinção artística;
- 60 anos de criação e renovação;
- 60 anos de contribuição ao desenvolvimento cultural do país;
- 60 anos de incentivo aos novos talentos;
- 60 anos de difusão da cultura em todo o país;
- 60 anos de representação do Brasil no mundo;
- 60 anos de amor e compromisso com a arte, a música e especialmente, para com a nossa querida e fiel audiência.

Na presente e importante temporada, incluímos uma diversificação de programa, que oferecerá uma alternativa atraente a todos os gostos e preferências artísticas do nosso público.

Faço votos que esta temporada represente mais um elo em nossa cadeia de êxitos, digna da tradição da OSB.”

Yeruham Scharovsky
Diretor Artístico

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA



ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Desde 1940

Yeruham Scharovsky, *Diretor Artístico*

60ª Temporada - 2000

Conselho Curador

Roberto Paulo Cezar de Andrade, Presidente

Presidentes - In Memoriam

Mario Henrique Simonsen (1988-1997)
Octavio Gouvêa de Bulhões (1968-87)
Eugênio Gudín (1966-1967)
Arnaldo Guinle (1940-1947 / 1952-1956 / 1960-1962)

Membros do Conselho Curador

Antonio Monteiro de Castro
Cecília Conde
Candido Guinle de Paula Machado
David Zylbersztajn
Hans Stern
João Carlos de Almeida Braga
João Maurício de Araujo Pinho
João Paulo dos Reis Velloso
Jorge Oscar de Mello Flores
José Ermírio de Moraes Filho
José Mindlin
Juan Llerena
Luiz Cyrillo Fernandes
Mauro Salles

Paulo Kastrop Netto

Nelson Tanure

Roberto de Oliveira Campos

Samy Cohn

Superintendência

João Carlos R.M. Alvim Corrêa, Superintendente

Sérgio Nepomuceno, Assessor Artístico

Rubens F. Mendes da Cunha

Assinaturas e Ingressos

Paulo Sérgio Feijó

Tereza Cristina de Oliveira Girardi

Administrativo e Financeiro

Saint-Clair Peixoto Paes Leme Neto, Assessor Administrativo

Marcelo Scistowicz, Gerente Financeiro

Márcia Ximenez, Assistente de Direção Artística e Projetos

Gustavo Argollo, Tesoureiro

Luís Narciso Braga, Contador

Alvaro Avólio, Analista de Sistemas

Lúcia Veras da Silva, Departamento Pessoal

Maria Auxiliadora G. Moraes, Secretária

Venilton Marinho, Apoio

Primeiros Violinos

Martin Tuksa, *Spalla*
Ana Maria Ramos de Oliveira, *Concertino*
Alfredo Vidal, *Concertino*
Mauro Rufino Martins, *Concertino**
Tatjana Grubik
Andrea Muniz Hoffman
Antonella Lima Pareschi
Daniel Fidel Saldanha Passuni
Sylvina Freitas Soares Pinto
Veronica C. V. Gabler
Suray Soren
André Cunha
Gustavo Menezes
Desirée Johana Mayr
Virgilio Arraes
Ana Rachel Feitosa (estagiária)

Segundos Violinos

Marluce de Souza F. Oliveira, *Chefe de Naípe*
Felipe Prazeres, *Chefe de Naípe*
Sérgio Sidney Struckel, *Concertino*
Luzer David Machtyngier, *Concertino*
Nicole Frances Lerch*
Sócrates Rebouças Feijó
Kleber Kurt Leite Vogel
Catherine Culp Hazan
José Eduardo T. Fernandes
Daniel Cunha Rego
Petrica Popa
Camila de Mato Bastos (estagiária)

Violas

Frederick Stephany, *Chefe de Naípe*
Nayran Pessanha, *Chefe de Naípe*
Ivan Sérgio Nirenberg, *Concertino*
Nelson Baptista de Macedo, *Concertino*
Helena Javelsberg Buzack
Deborah Cheyne Prates*
Flávia Motta de Oliveira
Rúbia Mara de Almeida Siqueira
Alycio José de Mattos**
Glaucia Martins de Barros
Luiza Guimarães Cruz Menezes (estagiária)

Violoncelos

Marcio Eymard Mallard, *Chefe de Naípe***
David Vincent Chew, *Chefe de Naípe*
Fernando Bru Pesce, *Concertino*
Ricardo Rossi Santoro, *Concertino*
Paulo Rossi Santoro
Eduardo Guaita
Luiz Carlos Hack
Hugo Vargas Pilger
François Bayard Neves**
Lylían Muniz (estagiária)

Contrabaixos

Rudolf Kroupa, *Chefe de Naípe*
Saulo G. Bezerra de Melo**
Ernesto Ribeiro Gonçalves
Tarcísio José da Silva**
Valéria Guimarães**
Voila de Carla Moreira Marques
Alexandre Brasil de Matos Guedes
Gael Lhoumeau
Marcos Delestre (estagiário)

Flautas

Renato Axelrud, *Chefe de Naípe*
Paulo Guimarães Ferreira
Carlos Alberto Rodrigues

Flautim

Carlos Alberto Rodrigues

Oboés

Luiz Carlos Justi, *Chefe de Naípe*
Carlos Prazeres
José Francisco Gonçalves

Corno Inglês

José Francisco Gonçalves

Clarinetes

José da Silva Freitas, *Chefe de Naípe***
Lúcia Morelembaum Gjorup
Cristiano Alves

Clarone e Clarinete

Cristiano Alves

Fagotes

Noel Louis Leon Devos, *Chefe de Naípe*
Mauro Lúcio Silva Ávila
Ariane Isabel Petri*
Aloysio Fagerlande**

Contrafagote e Fagote

Ariane Isabel Petri*

Trompas

Antonio José Augusto, *Chefe de Naípe*
Ismael de Oliveira Júnior
Leandro Neves Lobo*
Josué Soares da Silva
Eliezer Gomes Conrado
Natal de Oliveira

Trompetes

David Alves, *Chefe de Naípe***
Flávio Ferreira de Melo
Vinicius Lugon

Trombones

Marcos Antonio Della Favera, *Chefe de Naípe*
Jacques Marie Ghestem

Trombone Baixo

Antonio Henrique S. de Oliveira

Tuba

Eliezer Rodrigues da Silva

Timpanos

Pedro Paiva Garcia Sá

Percussão

Luiz Almeida da Anunciação, *Chefe de Naípe*
Lino Hoffmann Filho

Arquivo Musical

Diogo de Jesus Pereira
Gerson Flinkas

Coordenação

João Almeida da Anunciação, *Inspetor*
Gilberto dos Santos Tavares, *Auxiliar*
Osnavio Francisco da Silva, *Auxiliar*

* Licença

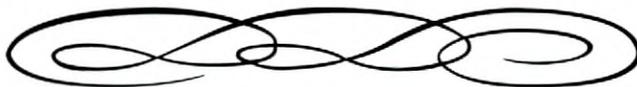
** Convidados especiais

60
Anos



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA



A ORQUESTRA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Série Esmeralda



2º CONCERTO

Dia 06 de maio de 2000, sábado, 16:30h

PROGRAMA

J.G. RIPPER

Rio São Francisco – Imagem Sinfônica

NICCOLO PAGANINI

Concerto para violino e orquestra
em ré maior, op. 6

Movimentos: I- Allegro Maestoso,
II- Adagio Expressivo, III- Rondó

intervalo

RAVEL

Rapsódia Espanhola

Movimentos: I-Prelúdio à Noite,
II- Malagueña, III- Habanera, IV- Feria

RAVEL

Bolero

JUAN PABLO IZQUIERDO, *regente*

SERGEY KHACHATRYAN, *violino*



JOÃO GUILHERME RIPPER

Rio de Janeiro - 20.08.1959

Rio São Francisco - Imagem Sinfônica

Aluno de Ronaldo Miranda, Henrique Morelenbaum e Roberto Duarte, completou o seu doutorado na Catholic University of America. Seguiu nessa instituição como professor assistente da classe de orquestração e no Brasil é professor também de mestrado e graduação na Escola de Música da UFRJ. Seus trabalhos foram ouvidos em importantes salas inclusive na famosa Basílica de Santa Maria Maggiore em Roma. Além de outros uma cantata e duas missas fazem de João Guilherme Ripper um importante nome na música brasileira, tendo ainda mais recebido a distinção de uma encomenda – “Sinfonia de Câmera para Sopros” – pela Catholic University of America.

“Rio São Francisco – Imagem Sinfônica” foi composta em 1986 por ocasião do centenário de nascimento de Heitor Villa-Lobos.

Sua estréia se deu na Itália, com a Orquestra Sinfônica de Bari sob direção de Roberto Duarte. Escrita dentro de uma estética francamente nacionalista. “Rio São Francisco – Imagem Sinfônica” narra uma viagem pelas águas onde o ouvinte trava contato com diferentes manifestações culturais que povoam as margens do grande rio. A obra inicia com uma descrição musical dos remeiros, conduzindo ao tema mais característico de toda obra: a “Umbigada”, dança típica do nordeste, cuja coreografia prevê um choque à altura do ventre. A seção central, em andamento mais lento, revela a vertigem da paisagem para em seguida, retomar o material apresentado na seção inicial. A densa percussão, presente todo tempo, tem papel preponderante na ambientação sonora da obra.

PATRIMONIO UC

NICCOLO PAGANINI

Gênova - 1782, Nice 1842

Concerto para Violino em ré maior, opus 6

O maior virtuose de todos os tempos assim o consideram todos os que se referiam a Niccolò Paganini. Executante de outros instrumentos, dizia a lenda que ele era o produto de uma espécie diabólica de poder natural. Era o próprio gênio. Profundo conhecedor do violino, explorou todas as suas possibilidades, bem como compunha propositadamente de modo a exigir do solista vencer incríveis desafios, além de novas sonoridades e artifícios desde que sua produção lhe satisfizesse o desejo como compositor.

Escreveu seis famosos concertos para o instrumento, mas apenas os dois primeiros são executados com relativa frequência. O primeiro deles foi concluído por volta de 1816. Em seus três movimentos a melodia e harmonia estão sempre a serviço da virtuosidade do solista. O primeiro desenvolve-se segundo a forma sonata. O segundo belamente exposto com expressividade, prenuncia um rondó que tem início após um golpe de arco staccato. O Concerto assim chega ao seu final após uma notável cadência.

MAURICE RAVEL

França 1875 - 1937

Rapsódia Espanhola

*P*ela sua originalidade e maestria, não só como compositor mas como orquestrador também, Ravel faz parte da elite musical desse século. Como compositor seu arco de abrangência é extenso e rico em originalidade tanto na composição quanto na instrumentação. Vale dizer que o canto também foi magnificamente valorizado em suas produções. Harmonicamente, sua obra difere da de Debussy, com quem divide todas as glórias da música francesa desde o fim do século passado.

Personalidade forte, era um homem elegante e cosmopolita, convivendo de perto com os maiores nomes da música em seu tempo. Apreciava o Jazz a ponto de ter sido

por ele influenciado algumas vezes. Mas foi a Espanha que impregnou o seu espírito de tantas fortes imagens e emoções. Inúmeras são suas alusões musicais a essa região tão rica em costumes, paisagens e ritmos, além é claro, do bailado famoso.

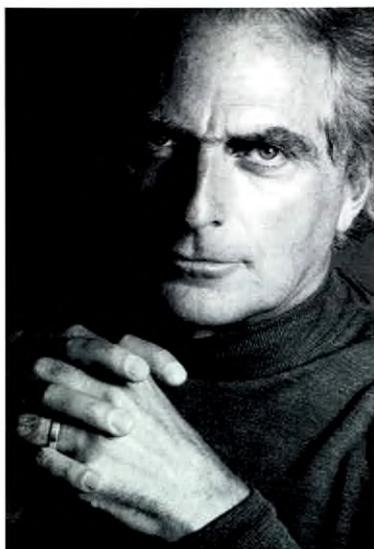
A Rapsódia Espanhola em quatro partes é uma espécie de suite onde toda a atmosfera espanhola pode ser sentida. Sem os naturais arroubos sonoros da tradição sinfônica espanhola, a Rapsódia se inicia misteriosa e sensual em seu Prelúdio à Noite. Malaguena, Habanera e Faria prolongam e desenvolvem o encadeamento da suite que feericamente finaliza com todo o colorido e o calor que a Espanha sugere.

PATRIMONIO UC

Bolero

*S*empre encantado pela dança Ravel produziu o seu famosíssimo Bolero para uma bailarina solo e orquestra de imensas proporções. Imortalizado pela versão simplesmente orquestral, o Bolero é obra absolutamente original fruto da genial inventiva do compositor. Um “ostinado” percorre todos os solistas da grande orquestra em um virtuoso crescendo até o brilhante encontro final de todos os instrumentos.

Como curiosidade, o compositor era presente ao concerto da Boston Symphony durante a execução do Bolero sob a direção de Koussevitzky. Ao final Ravel nos bastidores, cumprimentou aquele famoso maestro, todavia com uma ponta de ironia. “Achei um pouco lento demais ...” O notório sarcasmo do conhecido diretor não se fez demorar: “É que era bolero demais...”



JUAN PABLO IZQUIERDO, regente

Juan Pablo Izquierdo, nascido em Santiago do Chile, estudou Composição na Universidade do Chile. Ao final de seus estudos no Chile, foi aluno do famoso regente alemão Hermann Scherchen, por três anos na Suíça. Começou sua carreira como regente da Orquestra Sinfônica Nacional e da Orquestra Filarmônica do Chile. No ano de 1966 recebeu o Primeiro Prêmio no Concurso Internacional para Regentes Dimitri Mitropoulos, na cidade de Nova York, quando foi nomeado, por Leonard Bernstein, Regente Assistente da Orquestra Sinfônica de Nova York. De 1974 a 1985 foi Diretor Musical dos Festivais "Testimonium Israel" em Jerusalem e Tel-Aviv, apresentando primeiras audições mundiais de compositores modernos, entre outros, Iannes Xenakis, Mauricio Kagel, Gilbert Amy, Tomás Marco, Emmanuel Nunes e León Schidlowky. Em 1976 recebeu do Ministério da Cultura de Israel o Prêmio Nacional da Música. Foi Diretor Musical da Orquestra Gulbenkian em Lisboa e

da Orquestra Filarmônica de Santiago, que ele reorganizou e dirigiu até 1986. Em dezembro de 1990 regeu a estréia da Orquestra Sinfônica Claudio Arrau, de cuja fundação foi participante ativo e da qual é Diretor Musical até hoje. M.^o Izquierdo foi Professor Convidado da Universidade de Indiana em Bloomington e é desde então Diretor do Instituto Hermann Scherchen no Carnegie Mellon University em Pittsburgh, USA. Em suas viagens internacionais regeu as seguintes orquestras: Sinfonie-Orchester des Bayerischen Rundfunks, Sinfonie-Orchester des Norddeutschen Rundfunks, Radio-Sinfonie Orchester Leipzig, Sinfonie Orchester des Berliner Rundfunks, Dresdner Philharmonie, Neue Philharmonie, Orchestre National e Ensemble Intercontemporain de Paris, Orquestra Sinfônica de Jerusalem, Orquestra de Câmara de Israel, Orquestra Sinfônica Nacional da Espanha e Orquestra Filarmônica da Rádio Holandesa.

PATRIMONIO UC

SERGEY KHACHATRYAN

violino

Sergey Khachatryan nasceu em 1985, em Yerevan, Armenia, em uma família musical de pais pianistas concertistas. Em 1991, Sergey iniciou seus estudos de violino em Yerevan, na Sayat Nova Music Scholl for Youth, sob a orientação do professor P. Haikasyan. Em 1994 e 1995, estudou com o professor Georgy Zislin, na Wuerzburg Music Academy (Karlsruhe Musikhochschule), onde atualmente é estudante do curso preparatório. Em Frankfurt, é estudante do Goethe-Gymnasium. Em 1996, Sergey era o mais jovem estudante dos "master classes" em Eilon, Israel, sob a direção de Schlomo Mintz, onde foi reconhecido como a maior descoberta musical. Ele também participou de diversas competições musicais - desde a idade de 10 anos - em Roma, Cracóvia, Alemanha e Espanha, onde recebeu os prêmios máximos. Dentre os maiores festivais que contaram com sua participação, destacamos o Festival Anual de Música, em Colmar, sob a direção de Vladimir Spivakov (1997) e o 24^o Festival "Nuit Musicales du Suquet", em Cannes, sob a direção de Gabriel Tacchino. Foi especialmente convidado para uma apresentação durante a premiação da "Planetary Consciousness World Leadership Prize", em Frankfurt. Em julho de 1998

apresentou-se num concerto beneficente na ocasião em que Lord Yehudi Menuhin inaugurou a divisão de Frankfurt da "Yehudi Menuhin Live Music Now Project". No concerto de encerramento do 150^o aniversário da Revolução Democrática Alemã "Paulskirchenparlament", Sergey e sua irmã Lusine apresentaram um recital no Frankfurt's Premier Hall, The Alte Oper. Em abril de 1999, na cerimônia de Encerramento do "3^o Euro-Mediterranean Ministerial Conference", em Stuttgart, Sergey participou como artista especialmente convidado. Em dezembro do mesmo ano, apresentou-se novamente com sua irmã no concerto "The children for a better world", em Muenchen. Em janeiro de 2000, fez um recital no Alex Theatre de Los Angeles. Sergey possui um extenso repertório de peças para orquestras sinfônicas e de câmara, além de peças para recital. Ele frequentemente apresenta-se como artista convidado com a Cannes Symphony Orchestra e suas performances, além de França e Alemanha, incluem países como Itália, Israel, Chipre, Equador, Brasil, Estados Unidos e Armênia. Seu instrumento - um violino Guaragnini do século XVIII - é um empréstimo da Baden-Wuerttemberg Antique Musical Instruments Society.

Uma Realidade

“Os 60 anos de tradição musical da Orquestra Sinfônica Brasileira, aliados à tecnologia de ponta da Internet, através de um site voltado à informação, serviços e, principalmente, a formação de novas platéias, é o resultado de um trabalho concebido e desenvolvido por músicos da orquestra, em conjunto com a Direção Artística da OSB.

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento à todos que colaboraram para o sucesso desse projeto, sem os quais não seria possível realizá-lo: Rizoleta Miranda (Advice), Sérgio Nepomuceno, Márcia Ximenez, Bruno Corrêa e principalmente a iniciativa pioneira e a colaboração dos músicos da OSB.”



Kleber Vogel
Cristiano Alves
Coordenadores do Site OSB

“Tenho a satisfação de convidar à todos para participar, durante as comemorações dos 60 anos da Orquestra Sinfônica Brasileira, da fundação da Associação de Amigos da OSB. Essa associação tem como principal objetivo apoiar a Orquestra Sinfônica Brasileira, ajudando-a a encontrar os meios para o cumprimento de seu papel na arte e na cultura brasileiras.

Procuraremos, assim, ampliar e promover atividades como a OSB Jovem, o Concurso de Novos Talentos Brasileiros (NTB) e a nova escola de músicos – empreendimentos pioneiros iniciados em 1999, sob a direção artística do Maestro Yeruham Scharovsky. Através destes e outros projetos, cabe a nós, amantes da música, darmos nossa contribuição para o engrandecimento e fortalecimento da arte musical no país.”

Patricia de Paula Machado
Presidente da Associação de Amigos da OSB

**José Francisco
Gonçalves,
corno inglês**



Nascido no Rio de Janeiro, em 1969, iniciou os estudos de oboé no curso técnico da Escola de Música da Universidade federal do Rio de Janeiro, som o professor Moacyr José de Freitas, com quem também concluiu os cursos de Bacharelado, Especialização e

Mestrado em oboé. Em sua carreira artística, podemos destacar a obtenção de prêmios em vários concursos, realização de recitais e participações como solista de importantes orquestras do cenário musical brasileiro. Em 1988, passou a integrar o quadro de músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira, no naipe de oboés.

**Voila de Carla
Marques,
contrabaixo**



Graduou-se em contrabaixo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, na classe de Sandrino Santoro, com medalha de ouro, e é pós-graduada em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Estácio de Sá. Frequentou cursos como o de

Atualização em Contrabaixo com Antonio Arzolla, e Pedagogia para Instrumentos de Cordas com Marco Lavigne, ambos na Universidade do Rio de Janeiro. Participou de masterclasses com renomados contrabaixistas como Gary Karr, Wolfgang Güntler e Francesco Petracchi. Foi membro fundador da Orquestra Sinfônica Jovem (RJ). Faz parte da International Society of Bassists, tendo participado das convenções em Houston (1997)* e Iowa (1999). É contrabaixista da OSB desde 1988, professora de contrabaixo da Escola de Música Villa-Lobos desde 1994, e professora de contrabaixo para crianças no Conservatório Brasileiro de Música, atuando também como recitalista, camerista e contrabaixista convidada de diversas orquestras.

**Desirée Johanna
Mayr,
violino**



Iniciou seus estudos de violino no Rio de Janeiro e em 1982, sob a orientação do prof. João Daltro de Almeida foi admitida no curso técnico da Escola Nacional de Música para

a classe do prof. José Alves. Aos 11 anos passou a residir em Londres onde estudou com a prof. Alla Sharova. Obteve o Advanced Certificate pela Royal Schools of Music e Performance Certificate pelo Trinity College of Music. Em 1995 graduou se pela Royal Academy of Music sob orientação do prof. Emanuel Hurwitz, tendo master classes com Christopher Hogwood, Joshua Rivkins, Curtis Price entre outros. Professora do Youth Music Center de 1993-1996. Deu vários recitais (eg. Canning House), apresentou se como solista (eg. Academic Festival Orchestra), tocou em festivais internacionais, grupos camerísticos e várias orquestras. Em 1996 retornou ao Rio onde desde então faz parte da Orquestra Sinfônica Brasileira.

**Luiz Anunciação,
percussão**



Exercendo intensa atividade como concertista, Luiz D'Anunciação é responsável pelo naipe de percussão da Orquestra Sinfônica Brasileira desde de 1970. É consultor nas seguintes publicações: Edição Brasileira do Dicionário Groove de Música

(Zahar, 1994); Instrumentos Musicais Brasileiros (Projeto Rodhã, 1998); Edição do catálogo Villa-Lobos / sua obra (Museu Villa-Lobos - MinC/Sphan/Pró-Memória). É diretor do CEPPERB - Centro de Percussão, Pesquisa e Estudos de Ritmos Brasileiros e orientador na implantação do Curso de Percussão na Universidade de Santa Maria, RS. Citado no "New York Times" por Jennifer Dunning pela música para Contra-Ataque - ária final de Regina Miranda no Danspace Project - St. Mark's Church (N. York) é também autor das publicações (6 cadernos) dedicadas à sistematização da escrita para os instrumentos da rítmica brasileira.

TEMPORADA ARTÍSTICA 2000

PRIMEIRO SEMESTRE	SEGUNDO SEMESTRE	TODO ANO		
<p align="center"><i>Série Topázio</i></p>  <p>09 de abril* YERUHAM SCHAROVSKY, <i>regente</i> Rikka Hakola, <i>soprano</i> Mark Rucker, <i>barítono</i></p> <p>BORODIN - Danças Polovitsianas "Príncipe Igor" VERDI - Árias "La Traviata" para Soprano e Barítono TCHAIKOVSKY - Sinfonia nº2 "Pequena Rússia"</p> <p><i>*excepcionalmente domingo às 18h</i></p> <p>29 de maio SÉRGIU COMISSIONA, <i>regente</i> Nelson Freire, <i>piano</i></p> <p>BRAHMS - Concerto nº 2 para Piano e Orquestra PROKOFIEV - Sinfonia nº 5</p> <p>26 de junho REGENTE À CONFIRMAR Ney Rosauro, <i>percussão</i></p> <p>NEY ROSAURO - Rapsódia para Percussão solo e Orquestra COPLAND - "El Salón México" BERNSTEIN - Danças Sinfônicas de West Side Story</p> <p>31 de julho YERUHAM SCHAROVSKY, <i>regente</i> Cláudia Ricciteli, <i>soprano</i> Juremir Vieira, <i>tenor</i> Regina Mesquita, <i>mezzo-soprano</i> Lício Bruno, <i>baixo</i> Coral Filarmônico de Praga</p> <p>BEETHOVEN - Sinfonia nº9</p>	<p align="center"><i>Série Esmeralda</i></p>  <p>29 de abril YERUHAM SCHAROVSKY, <i>regente</i> Coro de Petrópolis</p> <p>VILLA-LOBOS - "O Descobrimento do Brasil" Trechos selecionados BERLIOZ - Sinfonia Fantástica</p> <p>06 de maio JUAN PABLO IZQUIERDO, <i>regente</i> Sergey Khachatryan, <i>violino</i></p> <p>J. G. RIPPER - Rio São Francisco PAGANINI - Concerto nº1 para Violino RAVEL - Rapsódia Espanhola RAVEL - Bolero</p> <p>17 de junho JAMES PAUL, <i>regente</i> Jacques Mauger, <i>trombone</i></p> <p>ROSSINI - Abertura "Il Viaggio a Reims"</p> <p>LAUNY GRONDHAL - Concerto para Trombone e Orquestra NELSON MACEDO - Concerto Fantasia para Trombone e Orquestra SCHOSTAKOVICH - Sinfonia nº5</p> <p>15 de julho YERUHAM SCHAROVSKY, <i>regente</i> Angel Romero, <i>guitarra</i> Or Nili Azulai, <i>bailarina</i></p> <p>CHABRIER - Espanha J. RODRIGO - "Concierto de Aranjuez" DE FALLA - "Amor Brujo" RIMSKI-KORSAKOV - "Capriccio Espanhol"</p>	<p align="center"><i>Série Diamante</i></p>  <p>07 de agosto YERUHAM SCHAROVSKY, <i>regente</i> Rodolfo Mederos, <i>bandoneon</i></p> <p>MIGNONE - Maracatu do Chico Rei PIAZOLLA - Concerto para Bandoneon TANGOS POPULARES DVOŘAK - Sinfonia nº8</p> <p>28 de agosto MENDI RODAN, <i>regente</i> J. L. Steurman, <i>piano</i></p> <p>R. MIRANDA - "Horizontes" CHOPIN - Concerto nº2 para piano STRAVINSKI - Petrouchka (versão 1947)</p> <p>16 de outubro PETER GUTH, <i>regente</i> Izabela Labuda, <i>cantora</i></p> <p>J. STRAUSS E TOM JOBIM</p> <p>27 de novembro YERUHAM SCHAROVSKY, <i>regente</i> OSB e OSB jovem</p> <p>WAGNER - Ab. Navio Fantasma SMETANA - Minha Pátria (Ma Vlast) SCHUMANN - Sinfonia nº1 "Primavera"</p>	<p align="center"><i>Série Ouro</i></p>  <p>19 de agosto YERUHAM SCHAROVSKY, <i>regente</i> Arnaldo Cohen, <i>piano</i></p> <p>CHOPIN - 12 Prelúdios RACHMANINOFF - Rapsódia em um tema de Paganinni RACHMANINOFF - concerto nº2 para piano</p> <p>09 de setembro REGENTE À CONFIRMAR Sonia Goulart, <i>piano</i></p> <p>MENDELSSOHN - Variações Sérias opus 54 DEBUSSY - L'Isle Joyeuse MOZART - Concerto nº20 em Dm RACHMANINOFF - Concerto nº1 em #Fm</p> <p>07 de outubro OSWALDO COLARUSSO, <i>regente</i> Arthur Moreira Lima, <i>piano</i></p> <p>LISZT - Sonata em Bm LISZT - Fantasia Húngara TCHAIKOVSKY - Concerto nº1</p> <p>18 de novembro YERUHAM SCHAROVSKY, <i>regente</i> José Feghali, <i>piano</i></p> <p>SCHUMMAN - Fantasia em C para Piano solo VILLA-LOBOS - Momo Precoce SCHUMMAN - Concerto em Am</p>	<p align="center"><i>Série Turmalina</i></p>  <p>02 de junho LUTERO RODRIGUES, <i>regente</i> Inácio de Nono, <i>barítono</i> Carmelo de Los Santos, <i>violino</i> Hugo Pilger, <i>cello</i></p> <p>J. S. BACH - Cantata nº82 para Barítono e Orquestra J. C. BACH - Sinfonia Concertante para Violino e Cello MOZART - Sinfonia nº39</p> <p>21 de julho YERUHAM SCHAROVSKY, <i>regente</i> Felipe Prazeres, <i>violino</i> Carlos Prazeres, <i>violino</i> Luiz Felipe Coelho, <i>violino</i> Thais Coelho, <i>viola</i></p> <p>J. S. BACH - Concerto para Violino e Oboé MOZART - Sinfonia Concertante para Violino e Viola HAYDN - Sinfonia nº99 em Eb</p> <p>01 de setembro MENDI RODAN, <i>regente</i> Renato Axelrud, <i>flauta</i> Cristina Braga, <i>harpa</i></p> <p>J. S. BACH - Suite nº2 MOZART - Concerto para Flauta e Harpa Beethoven - Sinfonia nº2 em D</p> <p>27 de outubro ARNALDO COHEN, <i>regente e piano</i></p> <p>J. S. BACH - Concerto para Piano e Orquestra em Fm MOZART - Sinfonia nº40 BEETHOVEN - Concerto para Piano nº1</p> <p>01 de dezembro YERUHAM SCHAROVSKY, <i>regente</i> Martin Tuksa, <i>violino</i> Daniel Passuni, <i>violino</i> Desirre Mayr, <i>violino</i> Andrea M. Hoffman, <i>violino</i> Ricardo Santoro, <i>cello</i> J. Francisco Gonçalves, <i>oboé</i> Ariane Petri, <i>fagote</i></p> <p>J. S. BACH - Concerto para três Violinos em D (BMW 1064) HAYDN - Sinfonia Concertante para Violino, Cello, Oboé e Fagote BEETHOVEN - Sinfonia nº8</p>

PRÓXIMO CONCERTO DA OSB - DIA 29 DE MAIO

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

BRAHMS - Concerto nº2 para Piano e Orquestra

PROKOFIEV - Sinfonia nº5

NELSON FREIRE, piano

SÉRGIU COMISSIONA, regente

**ORQUESTRA
SINFÔNICA
BRASILEIRA**

Série Topázio



60
Anos



AGRADECIMENTOS



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL



Diners Club O Certo mais bem-visto no Brasil



COMO SER ASSINANTE-DOADOR DA OSB

Na compra da sua assinatura, faça uma doação mínima de R\$ 200,00 e a Orquestra Sinfônica Brasileira fornecerá recibo específico ao doador, necessário para comprovação junto ao Imposto de Renda, ano-base 2000 e um bônus de 2 (dois) Balcões Simples para uma das séries do Teatro Municipal (Promoção limitada aos ingressos disponíveis). Maiores informações pelos telefones: (021) 508-9592, 509-5842 ou 252-6330. Email: osb@domain.com.br

PATRIMONIO UC

COMO FAZER SUA ASSINATURA:

Deposite no B. Bradesco S/A - Ag.026-4, c/c 317697-5 nominativo à OSB e envie a guia de depósito bancário ao Sr. Paulo Sérgio Feijó, através do fax (021)242-5754.

ON LINE:

www.tix.com.br

PELO CORREIO:

Envie o cheque nominativo à OSB ou comprovante de depósito bancário para o Sr. Paulo Sérgio Feijó, na Av. Rio Branco, 135/917- Cep: 20040-006 - Rio de Janeiro - RJ

PELO CARTÃO DE CRÉDITO:

Ligue para Diners Cultural Service 0800784-440 de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h e receba sua assinatura a domicílio.

PESSOALMENTE:

Dirija-se à Av. Rio Branco, 135 - 917 - Centro -Rio de Janeiro - RJ

A Orquestra Sinfônica Brasileira é uma entidade cultural sem fins lucrativos. Pessoa Jurídica de direito privado.
Declarada de utilidade pública pelo decreto No. 61102 de 28/07/1967.
Registrada no PRONAC/MINC sob o No. 97-RJ-0769-331 (Lei Rouanet).

EXPEDIENTE DA REVISTA: Ilustração das pedras: Mc Cann / Design: Bruno Corrêa / Texto: Rubens F. M. da Cunha / Tiragem: 1000 u.

Agora, a OSB
também se apresenta em
www.osb.com.br

PATRIMONIO UC

A Advice NetBusiness tem a honra de apresentar a nova temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira. Desta vez, o concerto foi regido por webdesigners, publicitários e jornalistas. Profissionais especializados em comunicação e marketing para internet. Gente que trabalha com dedicação e disciplina para levar até você o site da OSB. Porque, para nós, a perfeição é o limite.



Sua melhor interação com o mundo.
www.advicenet.com.br - (21) 515-5099



Tombado pelo patrimônio
histórico, artístico, cultural, político,
econômico e social do planeta.

Copacabana Palace. 75 anos fazendo História.



 ORIENT-EXPRESS HOTELS

one of
'The Leading Hotels of the World'

Avenida Atlântica, 1.702 - CEP 22021-001 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 548-7070 - Fax (021) 235-7330

**Nossa rádio
não vai tocar
Vivaldi,
Tchaikowski,
Schumann,
Mozart,
Rachmaninoff,
Strauss,
Vila-Lobos,
Bach,
Haendel.**

A CBN apóia a Orquestra Sinfônica Brasileira porque seus integrantes tocam estes clássicos tão bem quanto a gente toca notícia.

REDE

CBN

8 6 0 A M

A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA.